

# Número de mortes por dengue diminui 83% no Grande ABC

Foram dez óbitos no primeiro semestre do ano contra 61 em 2024; apesar da queda, região ainda registra 69 casos de contaminação por dia

TATIANE PAMBOUKIAN  
tatianepamboukian@iglobo.com.br

O número de mortes por dengue no Grande ABC caiu 83% na comparação do primeiro semestre de 2025 com o mesmo período do ano passado. Foram dez óbitos neste ano e 61 em 2024. Apesar da diminuição das ocorrências fatais, a região ainda registra, em média, 69 contaminações por dia. Foram contabilizados 8.724 casos da doença de janeiro a junho deste ano, queda de 78% em relação a 2024, quando houve 57.804 notificações. A cidade com maior número de notificações é Santo André (3.262), seguida de São Bernardo (2.112), Mauá (1.632), São Caetano (943), Diadema (520), Ribeirão Pires (243) e Rio Grande da Serra (12). Entretanto, a queda mais acentuada (95%) ocorreu em Diadema, que diminuiu de 9.932 para 520 casos.

"Em 2024, tivemos um pico, com recorde nacional, tanto em número de casos quanto de óbitos. Então, esperamos que, no ano seguinte, essas pessoas que contrairam um determinado sorotipo da dengue não peguem o mesmo tipo, o que pode gerar queda nos casos. Temos ainda alterações climáticas inerentes a cada ano. Quando chove mais, por exemplo, vai ter mais vetores de propagação do mosquito", explica o infectologista e coordenador da Infectologia do Hospital Albert Sabin de São Paulo, Gustavo Dittmar.

**COMBATE**  
Os números também são reflexos de uma série de ações das prefeituras para prevenção e combate dos focos do mosquito transmissor *Aedes aegypti*. Entre elas, visitas a casas, condomínios, empresas e locais estratégicos, como cemitérios,



VISTORIA. Água parada é foco de propagação do *Aedes aegypti*

terrenos baldios e ferros velhos, para eliminar volumes de água acumulados que favorecem a produção de insetos. Outra iniciativa é a nebulização, aplicação de lar-

vicidas em áreas estratégicas. Além disso, campanhas educativas são realizadas em escolas, parques, unidades de saúde e espaços de grande circulação.

Números da dengue no primeiro semestre

	Casos			Mortes		
	2024	2025	Queda	2024	2025	Queda
Santo André	14.165	3.262	77%	19	1	95%
São Bernardo	12.761	2.112	83%	16	3	81%
São Caetano	8.593	943	89%	5	0	-
Diadema	9.932	520	95%	10	5	50%
Mauá	11.222	1.632	86%	11	0	-
Ribeirão Pires	886	243	72%	0	1	-
Rio Grande da Serra	220	12	94%	0	0	-
Grande ABC	57.804	8.724	78%	61	10	83%
Grande São Paulo	910.544	102.091	89%	839	97	88%
Estado	2.033.923	822.397	60%	2.068	1.048	49%

Fonte: Portal de Notícias - Centro de Gestão de Saúde

Atualizado: 15/08/2025 às 08h

Santo André instalou 1.284 armadilhas inteligentes desenvolvidas pela Bio-vec, implantadas inicialmente nos bairros Jardim Santo André e Condomínio Maracanã, locais que nos últimos dez anos registraram os maiores números de casos da doença, segundo o Paço.

Ribeirão Pires conta com 900 armadilhas da empresa e, de acordo com a Prefeitura,

foi a primeira cidade do Grande ABC a instalar a tecnologia que permite monitorar pontos estratégicos.

Mauá disse que neste ano já foram realizadas 189.855 visitas e 37 ações de sensibilização. Quando há notificação de casos suspeitos ou confirmados, as equipes atuam em um raio de 200 metros para eliminar criadouros e buscar novos casos.

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Diário do Grande ABC

Seção: Setecidades Pagina: 3